

Material Suplementar

“1º Diagnóstico Brasileiro Marinho-Costeiro sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos”

O documento é composto por **seis capítulos**, organizados de acordo com a lógica do marco conceitual da [Plataforma Intergovernamental sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos](#) (IPBES):

- Capítulo 1 - Contribuições da conservação da biodiversidade e serviços ecossistêmicos da zona marinha-costeira do Brasil para a sociedade;
- Capítulo 2 – O histórico de mudança e o estado atual da biodiversidade da zona marinha-costeira do Brasil;
- Capítulo 3 – Vetores da mudança da biodiversidade e serviços ecossistêmicos da zona marinha-costeira do Brasil;
- Capítulo 4 – Cenários de transformação da zona marinha-costeira do Brasil;
- Capítulo 5 – Oportunidades e opções de governança para conservar e restaurar a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos na zona marinha-costeira do Brasil;
- Capítulo 6 – Tecendo Saberes: Contribuições dos Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais para o Diagnóstico Brasileiro Marinho-Costeiro.

Números e fatos em destaque

- O Brasil é uma **nação oceânica** com 17 estados, 443 municípios e 13 capitais costeiras, uma **linha de costa com mais de 10 mil km** de extensão e uma **área marinha com 5,7 milhões de km²** - a chamada '**Amazônia Azul**' - equivalente a cerca de **⅓ do território continental**.
- A **zona costeira** é a **área mais densamente habitada do país**; em suas regiões metropolitanas reside cerca de **18% da população nacional**.
- A **economia da zona marinha-costeira** do Brasil foi **estimada em R\$ 1,11 trilhão** em 2015, o que equivale a cerca de **20% do Produto Interno Bruto nacional**. Abriga atividades diversificadas, essenciais para a subsistência de vários grupos sociais e geradoras de riqueza econômica, como pesca, aquicultura, navegação, mineração e turismo. Se **acrescidos os benefícios de regulação da natureza e aspectos imateriais** – inspiração, conhecimento científico, aprendizagem, lazer e experiências físicas, psicológicas e espirituais –, **esse montante se torna ainda maior**.
- Existem pelo menos **61 Terras Indígenas** reconhecidas ou em processo de reconhecimento na zona costeira brasileira. Elas ocupam cerca de **820 mil hectares** – ou 2% da área dos municípios litorâneos –, onde habitam aproximadamente **78 mil pessoas** de ao menos **14 povos distintos**.
- Há **111 territórios quilombolas** totalmente titulados equivalendo a quase **390 mil hectares** – ou 1% da área dos municípios costeiros –, além de diversas outras comunidades tradicionais que vivem principalmente da pesca e/ou do extrativismo de pequena escala.

- A **diversidade de habitats** na **Amazônia Azul** engloba:
 - + de **12 mil km² de manguezais** = **8,4%** dos manguezais do planeta;
 - + de **800 km² de pradarias de gramas marinhas**;
 - os **únicos recifes de corais rasos do Atlântico Sul**;
 - extensas formações de recifes de mar profundo;
 - o **maior banco de algas calcárias (rodolitos) do mundo**, com área de + **21 mil km²**;
 - 33 mil km² de floresta de laminária de profundidade.
- Nos mais de **10 mil km de linha costa**, encontram-se principalmente **praias arenosas, costões rochosos e manguezais**, além de mais de **40 grandes estuários**.
- De toda a **fauna marinha** brasileira, **ao menos 160 espécies estão ameaçadas de extinção** (IUCN) e **118 espécies de peixes e crustáceos** configuram **recursos pesqueiros**.
- **Manguezais** conseguem **sequestrar até 50 vezes mais CO₂ atmosférico** do que outros biomas terrestres temperados e tropicais. Também podem **reduzir em 20%** os níveis de **vulnerabilidade costeira frente ao aumento do nível do mar**.
- O **Brasil** é o **2º país em extensão** de cobertura **de manguezais** (mais de **12 mil km²**), que servem como **berçário de 70% dos recursos pesqueiros de interesse comercial**.
- Calcula-se que os **manguezais brasileiros** detenham **8,5% do carbono estocado em todos os manguezais da Terra**.
- No Brasil, há cerca de **1 milhão de pescadores profissionais**. A **média anual de captura de pescado marinho** no país gira em torno de **500 mil toneladas**.
- Uma **parcela da produção pesqueira** nacional é voltada **para exportação**, como é o caso da **pesca da lagosta no Nordeste**, da qual **dependem quase 100 mil pessoas**. De 2000 a 2012, essa atividade gerou de **50 a 90 milhões de dólares anualmente**. A **mariscagem** possui **grande impacto na economia familiar**, é praticada de forma **artesanal** essencialmente **por mulheres** em manguezais, estuários e praias.
- Em 2010 o **consumo per capita de pescado** no país era por volta de **10 kg/pessoa/ano**, muito **aquém da média mundial** que, em 2018, foi de **21 kg/pessoa/ano**.
- A **pesca artesanal produz mais de 50% de todo pescado nacional** utilizando aproximadamente **1/8** da quantidade **de combustível gasto pela pesca industrial** e **empregando 25 vezes mais pescadores**.
- A **aquicultura de peixes, crustáceos, moluscos, algas e demais organismos aquáticos** contribui para a economia nacional, tendo originado, em 2019, cerca de **R\$ 5,5 bilhões de receita bruta em áreas marinhas e continentais**. Esse **montante**, entretanto, **não contabiliza os impactos sociais e ambientais negativos** a ela associados.
- A **abundância média das principais espécies de interesse comercial tem diminuído**, sendo que **25 espécies** ou grupos de espécies **responsáveis por mais de 50% da produção marinha** já se encontram **totalmente exploradas ou sobre-exploradas**. Isso inclui a **piramutaba** na região Norte, a **lagosta-vermelha** no Nordeste e a **tainha** no Sul.

- No Brasil a **captura da fauna acompanhante (bycatch)** – + 360 mil toneladas/ano – chega a **exceder a de espécies-alvo**.
- O Brasil é o **2º país** com **maior** registro de **ingestão de plástico por organismos marinhos/estuarinos**.
- O ambiente costeiro nacional tem **potencial teórico médio anual de 91,8 GW de energia de ondas** e cerca de **1.800 W/m²** relativo à densidade de **energia associada a correntes marinhas** ao longo de toda a costa. O **potencial eólico do mar acumulado por ano** é estimado em aproximadamente **2.500 TWh** para regiões com profundidades menores que 50 metros. A **depende das localidades onde são instalados, os parques eólicos**, apesar de serem considerados uma fonte de energia renovável, **podem gerar diversos impactos socioambientais negativos**.
- O **turismo** representa **8,1% do PIB nacional**, sendo em **grande parte realizado na região costeira**. Existe um **enorme potencial de crescimento** alinhado à **manutenção da qualidade ambiental**.
- No Brasil, ainda é parco o conhecimento sobre as substâncias oriundas dos organismos marinhos. **Pouco mais de 200 espécies foram estudadas** (excluindo algas), o que **originou** um total de **393 substâncias isoladas**, dentre as quais **61 têm propriedades anticancerígenas** descritas.
- Nas últimas décadas houve **reduções na área coberta pelos habitats costeiros** ao longo de toda a costa:
 - de **2000 a 2022** foram **perdidos** cerca de **2% da área de manguezais**;
 - entre **1985 e 2019** houve uma **diminuição** de quase **15% da área de praias e dunas**;
 - de **1980 até os anos 2010** as **áreas das pradarias de gramas marinhas** foram **reduzidas** entre **30 e 50%** em estuários do Sul do país.
- A região **Nordeste** concentra **98% da produção nacional de camarão por aquicultura**, em sua maioria **feita com uma espécie exótica**. De **2018 a 2020** houve um **aumento de 50%** (10 mil hectares) nas **áreas de tanques de cultivo ativos de camarão no país**, sendo **10% derivadas do desmatamento de manguezal**.
- Projeções dos **investimentos realizados na infraestrutura portuária nacional, de 2007 a 2014**, indicavam **aumento médio de 84% no transporte hidroviário até 2023** no país. Essa ampliação gerou **grande migração de mão de obra para o litoral**, levando a um **processo intenso, rápido e desorganizado de urbanização**.
- Em 2022, **23% da área do bioma marinho** encontrava-se **dentro de unidades de conservação (UCs) de uso sustentável** e apenas **3,3% em UCs de proteção integral**. Apesar de o total de 26,3% de proteção atender à **meta 14.5 do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14 da ONU**, a **representatividade dos ecossistemas e habitats**, bem como sua **conectividade**, ainda **não foi alcançada**.
- **Esforços de restauração e conservação de habitat e espécies** têm resultado em **benefícios econômicos, sociais e/ou ambientais**:
 - entre **1998 e 2006** ações de gestão **com foco em espécies de tartaruga marinha** – como a cabeçuda (*Caretta caretta*) e a verde (*Chelonia mydas*) –, reduzindo captura e recuperando habitat, em especial sítios de nidificação, **mostraram-se eficazes em aumentar suas populações em 9,2%**;

- **iniciativas de proteção** de **baleias-franca** (*Eubalaena australis*) e **baleias-jubarte** (*Megaptera novaeangliae*) resultaram no **incremento de suas populações**: 12% desde os anos 1970.

#####

Outros relatórios da BPBES

Além do diagnóstico Marinho-Costeiro, a Plataforma já lançou (disponíveis no [site da BPBES](#)):

- 1º Diagnóstico Brasileiro de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (nov/2018)
- “Potência Ambiental da Biodiversidade: um caminho inovador para o Brasil” (aborda o tema das Mudanças Climáticas, lançado em dez/2018 em parceria com o Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas).
- “Polinização, Polinizadores e Produção de Alimento no Brasil” (fev/2019, em parceria com a Rede Brasileira de Interações Planta-Polinizador/Rebipp)
- “Água – Biodiversidade, Serviços Ecossistêmicos e Bem-Estar Humano no Brasil” (agosto/2019)
- “Restauração de Paisagens e Ecossistemas” (agosto/2019, em parceria com o Instituto Internacional para Sustentabilidade/IIS)

Está previsto o lançamento de mais duas publicações:

- “Relatório temático sobre espécies exóticas invasoras, biodiversidade e serviços ecossistêmicos” (2024)
- “Relatório temático Agricultura, biodiversidade e serviços ecossistêmicos” (2024)

#####

Para mais informações, contate:

Isabela Santos

ibeliska@gmail.com

(31) 99872-5948 – Cel + WhatsApp